

NOÇÕES NORTEADORAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ESTUDANTE EM FOCO

DOI: 10.5281/zenodo.21115818

Marcos Vitor Costa Castelhana

Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos- UNIFIP.

Elmiro Almeida de Farias

Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

RESUMO: A Educação Física Escolar – EFE se apresenta como um campo multimodal direcionado por variadas finalidades profissionais e teórico-práticas em suas disposições pedagógicas, trazendo à tona a pertinência dos conhecimentos e das práticas da cultura corporal e do movimento para formação crítica e global do sujeito em suas singularidades individuais-coletivas. Desse modo, a EFE representa um dos alicerces do desenvolvimento integral do estudante mediante os diversos cenários educacionais, considerando as suas contextualizações idiossincráticas, servindo de força motriz para o incentivo e aplicabilidade significativa dos fatores motores, cognitivos, afetivos e sociais na interação de saberes e de perspectivas nas execuções educativas. Seguindo as ideias citadas, o estudo em questão discute sobre a pertinência da EFE na formação e desenvolvimento integral do estudante na educação contemporânea, tecendo alicerces e noções norteadoras para os profissionais atuantes nos cenários educativos atuais, promovendo reflexões e apontamentos teórico-práticos mediante as resultantes presentes na literatura científica recente. Para isso, valeu-se da revisão narrativa como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos, de capítulos de livros e de obras especializadas voltadas ao tema abordado, tendo com ênfase publicações realizadas nos últimos três anos, geralmente localizadas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES. Portanto, destacados os direcionamentos introdutórios e as objetivos do presente material científico, seguem os demais tópicos e discussões acerca das interlocuções entre a EFE e o desenvolvimento frente preâmbulos e contingências intrínsecos dos panoramas educativos na atualidade.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Desenvolvimento Integral. Educação Contemporânea. Escola.

ABSTRACT: School Physical Education (SPE) presents itself as a multimodal field guided by diverse professional and theoretical-practical aims within its pedagogical approaches. It highlights the relevance of knowledge and practices related to body culture and movement for the critical and holistic development of the individual—encompassing both their unique personal traits and their collective nature. Thus, SPE serves as a cornerstone of the student's holistic development across various educational settings, accounting for specific local contexts; it acts as a driving force for fostering and meaningfully applying motor, cognitive, affective, and social factors through the interplay of knowledge and perspectives in educational practice. Building on these ideas, this study discusses the relevance of SPE to student development in contemporary education, establishing foundations and guiding principles for professionals working in today's educational landscape, while promoting reflection and offering theoretical-practical insights based on recent scientific

literature. To this end, a narrative review was employed as the primary bibliographic research method, drawing on articles, book chapters, and specialized works relevant to the topic—with an emphasis on publications from the last three years, primarily sourced from databases such as Google Scholar, SciELO, and the CAPES Portal. Having outlined the introductory scope and objectives of this study, the following sections present further discussion on the interplay between SPE and development, considering the inherent contexts and contingencies of the current educational landscape.

Keywords: School Physical Education. Holistic Development. Contemporary Education. School.

RESUMEN: La Educación Física Escolar (EFE) se presenta como un campo multimodal orientado por diversos objetivos profesionales y teórico-prácticos dentro de sus enfoques pedagógicos. Destaca la relevancia de los conocimientos y prácticas vinculados a la cultura corporal y al movimiento para el desarrollo crítico e integral del individuo, abarcando tanto sus rasgos personales únicos como su naturaleza colectiva. De este modo, la EFE constituye un pilar fundamental para el desarrollo integral del estudiante en diversos entornos educativos, atendiendo a los contextos locales específicos; actúa como motor para fomentar y aplicar de manera significativa factores motrices, cognitivos, afectivos y sociales mediante la interacción de conocimientos y perspectivas en la práctica educativa. A partir de estas premisas, el presente estudio aborda la relevancia de la EFE para el desarrollo estudiantil en la educación contemporánea, estableciendo fundamentos y principios rectores para los profesionales del ámbito educativo actual, al tiempo que promueve la reflexión y ofrece aportes teórico-prácticos basados en literatura científica reciente. Para ello, se empleó una revisión narrativa como método principal de investigación bibliográfica, consultando artículos, capítulos de libros y obras especializadas pertinentes al tema, con énfasis en publicaciones de los últimos tres años provenientes principalmente de bases de datos como Google Scholar, SciELO y el Portal CAPES. Tras exponer el alcance introductorio y los objetivos de este estudio, las secciones siguientes profundizan en la interacción entre la EFE y el desarrollo, considerando los contextos y contingencias propios del panorama educativo actual.

Palabras clave: Educación Física Escolar. Desarrollo integral. Educación contemporánea. Escuela.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar – EFE se apresenta como um campo multimodal direcionado por variadas finalidades profissionais e teórico-práticas em suas disposições pedagógicas, trazendo à tona a pertinência dos conhecimentos e das práticas da cultura corporal e do movimento para formação crítica e global do sujeito em suas singularidades individuais-coletivas (Furtado; Borges, 2023).

Desse modo, a EFE representa um dos alicerces do desenvolvimento integral do estudante mediante os diversos cenários educacionais, considerando as suas contextualizações idiossincráticas, servindo de força motriz para o incentivo e aplicabilidade significativa dos fatores motores, cognitivos, afetivos e sociais na interação de saberes e de perspectivas nas execuções educativas (Martins et al., 2024).

Seguindo as ideias citadas, o estudo em questão discute sobre a pertinência da EFE na formação e desenvolvimento integral do estudante na educação contemporânea, tecendo alicerces e noções norteadoras para os profissionais atuantes nos cenários educativos atuais, promovendo reflexões e apontamentos teórico-práticos mediante as resultantes presentes na literatura científica recente.

Para isso, valeu-se da revisão narrativa como principal alternativa em pesquisa bibliográfica, valendo-se de artigos, de capítulos de livros e de obras especializadas voltadas ao tema abordado, tendo com ênfase publicações realizadas nos últimos três anos, geralmente localizadas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES.

Portanto, destacado os direcionamentos introdutórios e as objetivos do presente material científico, seguem os demais tópicos e discussões acerca das interlocuções entre a EFE e o desenvolvimento frente preâmbulos e contingências intrínsecos dos panoramas educativos na atualidade.

DESENVOLVIMENTO

A EF no ambiente escolar vem se apresentando cada vez mais como um dos componentes centrais para o desenvolvimento integral do sujeito, mediando articulações entre o movimento, a aprendizagem e a edificação significativa nos âmbitos formativos, vivenciais e integrativos perante das variadas contingências presentes nas ações e espaços pedagógicos (Lula; Vale, 2026).

Dessa maneira, entende-se que as práticas pedagógicas associadas a EFE devem seguir parâmetros e lógicas intencionais, participativas e qualificadas, indo além das unilateralidades motoras, considerando a significância de tal dimensão, uma vez que também integra meios interativos com outros campos dimensionais, a exemplo dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, objetivando, antes de tudo, a consolidação de sujeitos autônomos e saudáveis (Lula; Vale, 2026).

Coadunando com a ideia acima, entende-se que tais atuações profissionais e organizativas vão além de estratégias secundárias nos âmbitos educativos, visto que

apresentam metodologias e práticas fundamentadas, assim como potencialidades significativas, para a formação e desenvolvimento integral do sujeito, promovendo a lapidação de campos globais e relacionais (Guido, 2026).

No estudo de Oliveira e colaboradores (2025), expõe-se que os papéis relacionados ao profissional de educação física nos ambientes escolares promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que objetivam estimulações e interações significativas de cunho holístico, isto é, vão além de objetivações setoriais ou ramificadas, almejando a formação crítica, cidadã e colaborativa dos alunos, vistos aqui como sujeito ativos nas atuações pedagógicas.

Com isso, a preparação e a saúde física, mesmo sendo pilares fundamentais da EFE, não resumem de forma indubitável ou categorial as potencialidades de tais práticas educativas e profissionais mediante as contextualizações e planejamentos nos âmbitos educacionais, permitindo o desenvolvimento de outras tipologias de habilidades e competências, tendo como exemplo as resultantes intra e interpessoais e a consolidação da responsabilidade social por meio do esporte e das práticas corporais (Oliveira et al., 2025).

Um exemplo disso, pode ser analisado no estudo de Guimarães e colaboradores (2001) ao demonstrar a importância do manejo assertivo de estratégias e atividades capazes de dialogar diretamente com valores e atitudes dos estudantes enquanto potencialidade uma formação cidadã, apontando que os aspectos cognitivos, afetivos e sociais, assim como outros fatores caracterológicos, representam variáveis relacionais em tais contextualizações atuacionais.

Nos campos socioemocionais, partes integrantes do desenvolvimento global do sujeito, aponta-se que as práticas corporais nos espaços pedagógicos permitem a lapidação de meios interativos para a consolidação e aperfeiçoamento das integrações socioafetivas nas vivências educativas, principalmente quando são adaptadas as especificidades de cada grupo etário, considerando também as singularidades socioculturais associadas a realidade educacional (Gazzetta; Serapião, 2026).

Nessa perspectiva, os autores (2026) relatam a importância da EFE também se adaptar aos contextos contemporâneos e tecnológicos que permeiam as vinculações sociais e educacionais, trazendo à tona que tais práticas corporais podem ser direcionadas tanto nos ambientais presenciais, como também a partir de recursos digitais, tendo como exemplo os jogos digitais.

Comunicando-se com os apontamentos supracitados, compreende-se que os eixos relacionais percorridos, ao promoverem articulações significativas entre o corpo e as emoções, promovem o fortalecimento relacional no ambiente escolar, ao mesmo tempo que também estimula o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, servindo de pilar estratégico para o desenvolvimento humano enquanto expressão e construção colaborativa e formativa dos membros integrantes no universo pedagógico (Guido, 2026).

Entretanto, apesar das potencialidades e das significações aplicativas fundamentadas citadas, entende-se que o fomento coeso de práticas inovadoras apresenta entre os seus principais obstáculos a ausência de campos curriculares capazes de sistematizar a EFE enquanto componente central na formação integral estudantes, estando diretamente coadunada com os paradigmas neoliberais e de matriz mercadológica nos ambientes escolares (Liziero et al., 2026).

Somado a isto, Schoenberger, Neurnfeldt e Cavaleiro (2026), em suas pesquisas acerca das relações entre as práticas corporais e as aventuras na natureza mediante os ambientes pedagógicas, apontam direções que se estendem aos variados panoramas da EFE, a exemplo do desenvolvimento integral do estudante, demonstrando que a falta de formação adequada de educadores físicos escolares e a infraestrutura precária também representam empecilhos frequentes nos cenários atuais, sobretudo na inserção e planejamento de atividades e projetos que visam transcender os interesses tradicionais.

Nesse segmento, destaca-se a importância, além das ampliações infraestruturais e visionais associadas as organizações das políticas e dos espaços educativos, da superação do modelo esportivas enquanto vetor unilateral das atividades corporais, trazendo à tona projetos políticos pedagógicos engajados na formação integral do sujeito, articulando a

teoria e a prática nas composições metodológicas-vivenciais, como falado por Liziero e colaboradores (2026).

Por fim, mesmo com obstáculos estruturais, paradigmáticos e técnicos-formativos, fica evidente que a EFE, principalmente quando organizada por meio de evidências científicas, de planejamentos intencionais e currículos inclusivos e adaptados para a realidade escolar, promove meios e noções norteadoras para o desenvolvimento integral do estudante, almejando, a partir de práticas interdisciplinares pautadas nas práticas corporais e do movimento, estratégias e atividades participativas e inclusivas, localizadas para além de um mero repertório tecnicista e mercadológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dos materiais e discussões propostas, enfatiza-se que a EFE deve ser vista a partir de olhares metodológicos e perspectivas teórico-práticas que ultrapassem as concepções unilaterais ou mecânicas, permitindo a apreensão e a atuação dinâmica de tais campos profissionais nos ambientes escolares, promovendo a formação cidadã e crítica e o desenvolvimento integral como elementos indissociáveis das vivências e implementações cotidianas do educador físico escolar.

De tal modo, a EFE, tendo como base o referencial científico e discursivo utilizado, promovem algumas noções norteadoras observadas nas relações entre os seus fazeres e práticas e as dinâmicas do desenvolvimento integral enquanto fatores sem iguais nos esquemáticas educacionais, estando entre eles:

- 1- A EFE vai além da saúde e da preparação física, permeando outros campos formativos e vivenciais, tendo como exemplo os aportes intra e interpessoais na formação cidadã e responsável dos estudantes.
- 2- Tais práticas profissionais se interligam diretamente com desenvolvimento socioemocional e colaborativo dos alunos.

- 3- O planejamento aplicativo e organizativo, assim como a lapidação de práticas intencionais e fundamentadas, representa elementos centrais para a construção de execuções pertinentes nos panoramas da EFE.
- 4- Os obstáculos intercambiados entre a EFE e o desenvolvimento integral do estudante permeiam estruturações multifatoriais, a exemplo das edificações curriculares, das lógicas mercadológicas que envolvem as diretrizes escolares, da ausência de infraestrutura e/ou recursos direcionais significativos, entre outros.

Mediante dos elementos analisados, ressalta-se que as resultantes pontuadas não sugerem abordagens ou noções absolutas ou indubitáveis, contudo direcionam investigações e possíveis orientações metodológicas frente os variados cenários e possibilidades da EFE na contemporaneidade.

Para estudos posteriores, recomenda-se a realização de trabalhos de caráter quali e/ou quanti capazes de analisar de forma multimodal e dinâmica como o desenvolvimento integral do estudante pode estar associado os benéficos e atuações da EFE, buscando enriquecer cada vez mais a literatura científica e metodológica recente.

REFERÊNCIAS

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação física escolar: conhecimento, natureza e especificidades. *Filosofia e Educação*, v. 15, p. e023009-e023009, 2023.

GAZZETTA, Rodolfo; DE SOUZA SERAPIÃO, Adriane Beatriz. Práticas corporais presenciais e digitais e o desenvolvimento socioemocional de adolescentes na Educação Física escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 31, n. 337, 2026.

GUIDO, Francine Giana. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: FERRAMENTAS CORPORAIS PARA FORTALECER RELAÇÕES. Aurum Editora, p. 175-182, 2026.

GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. Educação física escolar: atitudes e valores. Motriz, v. 7, n. 1, p. 17-22, 2001.

LIZIERO, Leonardo et al. Práticas inovadoras em educação física escolar: desafios para sua implementação. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 13, n. 34, p. 101-114, 2026.

LULA, Laiane Alves et al. CORPO E MENTE EM AÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA. Revista Tópicos, v. 4, n. 29, p. 1-14, 2026.

MARTINS, Luciana et al. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Alicerce para o desenvolvimento integral do estudante. RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 2, 2024.

OLIVEIRA, Adriane Silva et al. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS. REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA, v. 2, n. 9, p. 1-11, 2025.

SCHOENBERGER, Valdenir; NEUENFELDT, Derli Juliano; CAVALHEIRO, Claudionor Nunes. Práticas corporais de aventura na natureza no contexto da educação física escolar: uma pesquisa do estado do conhecimento. Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 15, p. 39-58, 2026.